

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 14 de Abril 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,253 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,196 amostras revelaram-se negativas e 57 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 71 pessoas recuperadas e mais 0 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 68,927 casos positivos, 59,972 recuperados, 794 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Covid-19: Moçambique com 57 novas infeções e sem óbitos nas últimas 24 horas. Moçambique registou 57 novas infeções pelo novo coronavírus, sem qualquer óbito por covid-19 nas últimas 24 horas, anunciou hoje o Ministério da Saúde. O total acumulado de mortes em Moçambique mantém-se, assim, em 794, e o de casos sobe para 68.927, 87% dos quais recuperados da doença, segundo a nota de atualização de dados do ministério. Moçambique tem um total de 8.157 casos ativos e 45 pessoas estão internadas (69% na cidade de Maputo, a capital).

Disponível em <https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-04-14-covid-19-mocambique-com-57-novas-infeco-es-e-sem-obitos-nas-ultimas-24-horas/> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h30min

País não registou óbito por covid-19 nas últimas 24 horas. O país não registou nenhum óbito por covid-19, nas últimas 24 horas. Um comunicado do Ministério da Saúde (MISAU) recebido na nossa redacção, indica que terça para quarta-feira, 71 pessoas recuperaram da doença totalizando 59.722 casos completamente livres da covid-19. No período em alusão, 57 pessoas testaram positivo, perfazendo 68.927 o número cumulativo de casos no país. O MISAU refere ainda que no mesmo período, houve 5 novos internamentos e 8 altas hospitalares. No país existe até ao momento 8.115 casos activos da covid-19 e 794 óbitos.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15792-pais-nao-registou-obito-por-covid-19-nas-ultimas-24-horas.html> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h14min

País: Mais de 200 mil pessoas poderão ser abrangidas pela 2ª fase da vacinação contra a covid-19. Mais de duas mil e dezasseis pessoas poderão ser abrangidas pela segunda fase da vacinação contra a covid-19 que arranca na próxima segunda-feira, no país. Segundo a directora nacional-adjunta da Saúde Pública, Benigna Matsinhe, o processo vai envolver mais dois mil e seiscentos e quarenta e três técnicos, subdivididos em trinta e treze equipas. Falando hoje em Maputo, Benigna Matsinhe explicou que as pessoas com doença febril, mulheres grávidas e lactentes, não devem ser vacinadas. Benigna Matsinhe referiu igualmente que os jornalistas não serão vacinados nesta fase, devido a insuficiência das doses.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15793-pais-mais-de-200-mil-pessoas-poderao-ser-abrangidas-pela-2-fase-da-vacinacao-contra-a-covid-19.html> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h16min

Vacinados quase todos os profissionais de saúde na cidade de Maputo. A três dias para o fim da primeira fase de vacinação dos profissionais de saúde, alguns hospitais da cidade de Maputo já alcançaram as metas previstas. Por isso, fazem balanço positivo do processo. O processo de imunização para os homens e mulheres na linha da frente contra a COVID-19 iniciou a 29 de Março último e esperava-se vacinar, na cidade de Maputo, mais de 9.900 profissionais da Saúde. Segundo a fonte, apenas 10 profissionais não foram imunizados pelo facto de algumas serem gestantes, outras lactantes e outros por serem casos activos de COVID-19. Sem precisar o número, a médica revelou que “algumas vacinas sobraram e foram administradas a colegas do centro de saúde que já não estão no activo, ou seja, os reformados” A mesma situação acontece no Hospital Geral de Chamanulo que, segundo explicou a médica clinica desta unidade sanitária, Nilsa Zucua, apenas três profissionais é que não foram imunizados com esta dose, mas garantiu que serão vacinados na próxima fase, entretanto terão de tomar duas doses, uma vez que a tomada na primeira dose já não tem efeito. No hospital Geral José Macamo, conforme Ermelinda Chamba, directora clínica, entre os que tomaram a vacina, há quem teve dores de cabeça e náuseas e cefaleias, mas são por ela consideradas reações normais, e que não foram de grande impacto para os profissionais de saúde. Com o fim da vacinação dos profissionais da saúde, o grupo alvo foi alargado para os parceiros de Saúde expostos à COVID-19, como as ONG’s e a AMETRAMO.

Disponível em <https://opais.co.mz/vacinados-quase-todos-os-profissionais-de-saude-na-cidade-de-maputo/> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h13min

MISAU reconhece contribuição da Comunicação Social no combate à Covid-19. O MINISTRO da Saúde, Armindo Tiago, reconheceu o papel da comunicação Social no combate à covid-19, através da divulgação de mensagens sobre a prevenção da doença. Para o efeito o CS tem a responsabilidade de emitir informação baseada na evidência científica que permitiu que maior parte dos cidadãos obtivesse conhecimentos sobre a prevenção e sintomas da covid-19. Aumento da literacia científica para capitalizar sobre os comportamentos saudáveis, o uso das tecnologias de informação e comunicação. A diversidade etnolinguística, melhorar a nossa forma de comunicação e convida a imprensa a garantir a inclusão da sociedade na divulgação de informação sobre a prevenção da Covid-19. Tiago falava há momento, numa palestra sobre o impacto da covid -19, na abertura da VIII Reunião Nacional da Sociedade do Notícias.

disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/tecnologias/101459-misau-reconhece-contribuicao-da-comunicacao-social-no-combate-a-covid-19> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h19 min

Arranca 2ª fase de vacinação contra a covid-19. INICIA segunda-feira (19), em todo o país, a 2ª Fase de vacinação da população moçambicana contra a Covid-19, anunciou hoje (14) Benigna Matsinhe, directora nacional adjunta de saúde Pública, falando em conferência de imprensa. Durante a segunda fase, o Ministério da Saúde (MISAU) espera vacinar um total de 216.771 pessoas, dos seguintes grupos: estudantes finalistas de cursos de formação em Saúde; doentes diabéticos não abrangidos na primeira fase com idade superior a 60 anos ou em terapia imunossupressora, com insuficiência renal crónica em hemodiálise ou na lista de espera, explicou. Estão ainda abrangidos doentes com insuficiência respiratória crónica, com insuficiência cardíaca crónica; pessoas residentes em centros de acomodação; reclusos e funcionários prisionais; polícias com idade superior a 50 anos, e professores do ensino primário com idade superior a 50 anos. O processo é constituído por 313 equipas compostas por 2.643 técnicos que vão administrar a vacina nas unidades sanitárias das sedes distritais, centros de acomodação e centros penitenciários, em duas doses. A imunização da população moçambicana enquadra-se na estratégia que o Governo adoptou na luta contra a COVID-19 com recurso a dois mecanismos, nomeadamente o mecanismo COVAX, através do qual pretende cobrir 20% da população total, e o mecanismo complementar de aquisição directa que irá cobrir o restante da população.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/tecnologias/101476-arranca-2-fase-de-vacinacao-contra-a-covid-19> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h21min

Profissionais de saúde: Segunda dose da vacina sem efeitos colaterais. A SEGUNDA dose da vacina contra a Covid-19 aos profissionais de saúde afectos às diferentes unidades sanitárias da cidade da Beira não registou qualquer caso de efeito secundário, desde que a sua administração iniciou no passado dia 29 de Março. De acordo com o médico-chefe provincial, Assane Abdala, o facto significa igualmente o reforço da imunidade dos funcionários da saúde, esperando-se que não desenvolvam casos graves ou internamentos pela doença.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/beira/101439-profissionais-de-saude-segunda-dose-da-vacina-sem-efeitos-colaterais> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h25min

SERNIC neutraliza quadrilha, sob acusação de falsificação de testes da COVID-19. Quatro indivíduos estão detidos acusados de falsificar testes da COVID-19, na cidade de Maputo. O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) diz que os indiciados vendiam os resultados negativos para o Coronavírus a valores que variavam entre três mil a três mil quinhentos meticais. Os indiciados têm idades compreendidas entre 28 e 45 anos e, de acordo com SERNIC, são pertencentes a uma quadrilha que falsificava, não só os testes da COVID-19, mas também outros documentos, afirma Hilário Lólio, porta-voz do SERNIC. Do trabalho de investigação criminal feito pelas autoridades, constatou-se que os resultados negativos de COVID-19 eram vendidos a 3.000 e 3.500 meticais, valor que era pago via banco.

Disponível em <https://opais.co.mz/sernic-neutraliza-quadrilha-sob-acusacao-de-falsificacao-de-testes-da-covid-19/> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h11min

Escolinhas violam medidas contra a Covid-19 e abrem as portas. DUAS escolas infantis foram encerradas na província de Maputo pela Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE), por violar medidas de prevenção da Covid-19. As escolinhas, cujo os nomes não foram revelados, encontravam-se a funcionar contrariando a norma do encerramento adoptado pelo Governo, como forma de conter a propagação da doença. Aquando do reinício das aulas presenciais dos alunos das classes sem exame, a 22 de Março do ano em curso, algumas escolas infantis retomaram igualmente com as suas actividades, de forma clandestina. Verónio Duvane, inspector da INAE, indicou que a entidade está a realizar um trabalho de fiscalização visando identificar e encerrar outros estabelecimentos de educação infantil que se encontram a funcionar clandestinamente. Os centros infantis foram encerrados, ano passado, aquando da eclosão da Covid-19 no país, como forma de reduzir a exposição das crianças à doença.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/maputo/101474-escolinhas-violam-medidas-contra-a-covid-19-e-abrem-as-portas> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h13min

Tiago reconhece papel da imprensa no combate a Covid-19. OS órgãos de comunicação social têm contribuído bastante no combate à Covid-19, no país, através da disseminação de informação de qualidade e científica sobre a doença, o que vai auxiliar os cidadãos na tomada de decisões sobre atitudes e comportamentos a assumir em relação à pandemia. No evento que decorre sob o lema: “Garantido informação e Serviços de qualidade no contexto da Covid-19”, o governante sublinhou que, logo no início da pandemia, “a comunicação apresentou-se como um dos pilares mais importantes para o sucesso da resposta do país”. Tiago avançou que em resultado da acção dos órgãos de comunicação social foi possível, massificar conhecimentos sobre a Covid-19, no seio da sociedade moçambicana.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/101471-tiago-reconhece-papel-da-imprensa-no-combate-a-covid-19> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h28min

INSS apoia pensionistas vítimas da covid-19 e terrorismo. O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) entregou ao Instituto Nacional de Gestão e Redução de Desastres (INGD) um apoio constituído destinado aos pensionistas afectados pela Covid-19 e terrorismo em Cabo Delgado. Trata-se de um apoio para a mitigação do sofrimento de pessoas afectadas pelos ataques terroristas e pela covid-19, constituído, por 100 sacos de arroz, 100 de farinha de milho, 50 embalagens de açúcar, 100 galões de óleo, 100 embalagens de papa instantânea, uma tonelada de feijão manteiga, 50 caixas de sabão, meia tonelada de sal, cinco fardos de roupa diversa e um de calçado, que será distribuído pelo INGD. Ainda no quadro da mesma visita, o PCA do INSS reuniu-se com os funcionários do seu sector, com quem passou em revista as actividades já realizadas e as perspectivas para os próximos trimestres, tendo congratulado toda a equipa da delegação pelo seu desempenho durante o ano de 2020 e o I Trimestre de 2021, não obstante a pandemia do Covid-19 e aos ataques terroristas.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101472-inss-apoia-pensionistas-vitimas-da-covid-19-e-terrorismo> consultado aos 14 de Abril de 2021 pelas 21h27min

Testes para Moçambola esgotam em apenas duas doses. Afinal os testes da COVID-19 para os intervenientes do Moçambola esgotaram em apenas duas doses e a garantia dada ao Presidente da República de realização regular dos exames foi “por água abaixo”. Entretanto, a Federação Moçambicana de Futebol diz já ter adquirido outro lote de testes. Na sua comunicação à Nação em Fevereiro, sobre o Estado de calamidade pública, o Presidente da República decidiu suspender o Moçambola-2021. O Chefe do Estado justificou que os intervenientes não observavam as medidas de prevenção da COVID-19. Filipe Nyusi foi contundente e disse que o futebol precisava de se organizar e, só assim, podia-se retomar o campeonato Nacional. A Federação Moçambicana de Futebol, a Secretaria do Estado de Desporto e a Liga Moçambicana de Futebol foram à carga e, de viva voz, comprometeram-se a envidar esforços para a realização regular dos testes. Sucede, porém, que apenas dois testes foram feitos depois da promessa deixada. Há quase um mês que os jogadores e restantes intervenientes da maior prova futebolística Nacional não são testados e nada se falava sobre o assunto. Esta quarta-feira, a FMF quebrou o silêncio e fez saber que os testes esgotaram em apenas duas doses realizadas, logo depois de o Presidente da República ter decidido suspender o Moçambola.

Disponível em <https://opais.co.mz/testes-para-mocambola-esgotam-em-apenas-duas-doses/> consultado aos

14 de Abril de 2021 pelas 21h16min

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(14 de Abril)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,429	0	3,332	12+1#	41
Niassa	2,468	11	2,314	3	54
Nampula	3,081	9	2,675	22	151
Zambézia	4,516	17	4,306	21	90
Tete	2,468	0	2,406	14	38
Manica	2,164	0	2,152	7	114
Sofala	4,495	0	4,206	20	36
Inhambane	3,983	3	3,843	11	183
Gaza	3,654	0	3,595	17	18
Maputo	10,233	3	9,423	53	96
Maputo-Cidade	28,434	14	21,721	614+3#	432
<u>Total</u>	68,927	57	59,901	798	1,253
Total de testes					499,500

* 794 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(14 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	68,927	56	59,972	794	499,500
Africa do Sul	1,561,559	1,599	1,486,873	53,498	10,216,114
Angola	23,841	144	22,144	557	443,086
Botswana	43,444	0	38,923	663	958,802
Eswatini	18,407	5	17,682	670	175,502
Lesotho	10,709		5,028	315	71,629
Madagáscar	29,348	583	24,695	520	158,085
Malawi	33,891	19	31,675	1,134	225,576
Namíbia	46,051	102	44,162	592	366,186
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	90,389	171	88,241	1,229	1,321,490
Zimbábwe	37,369	39	34,946	1,548	394,257

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 15 de Abril de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

